



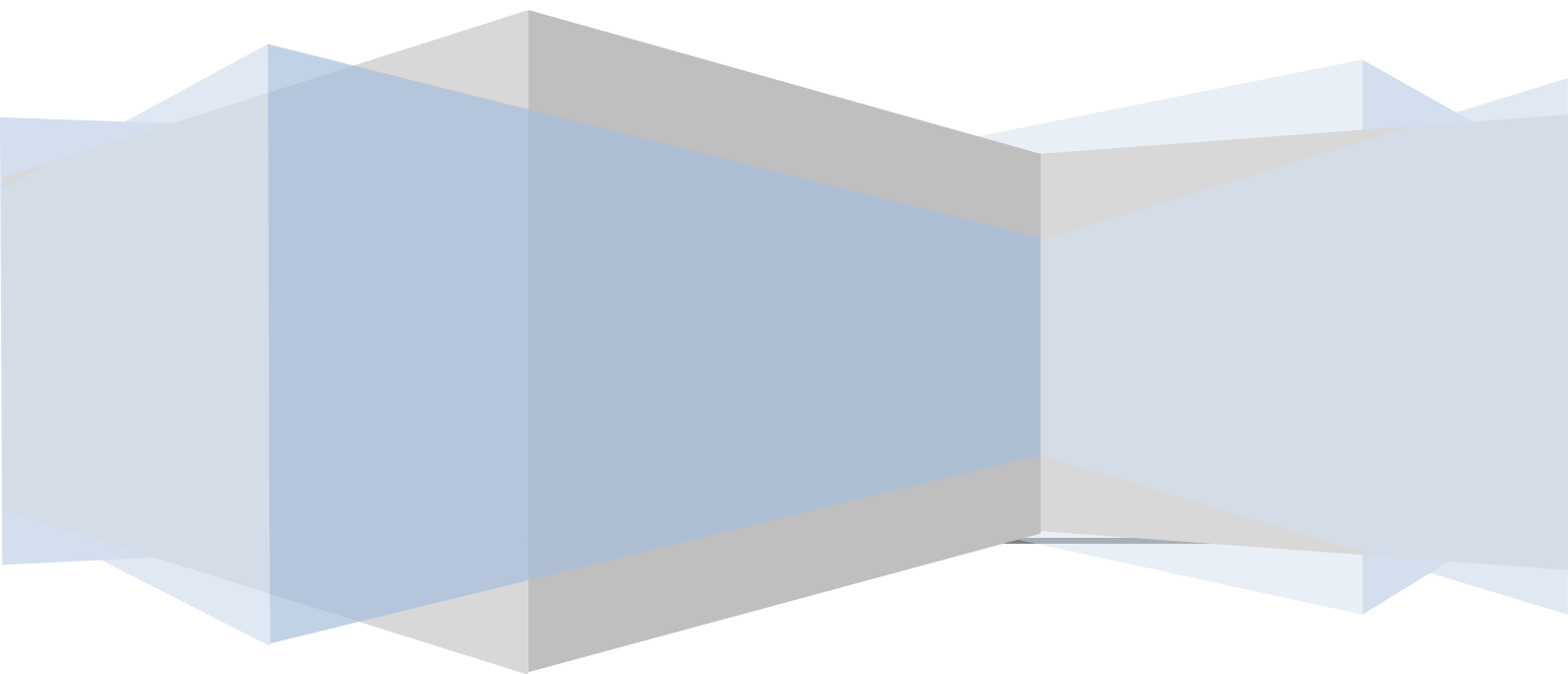
Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

2018

Relatório Atividades e Contas



*Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro*



Relatório Atividades e Contas

Mensagem do Conselho de Administração

O presente documento integra o Relatório de Atividades e Contas do Exercício da Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro relativo ao ano de 2018, cumprindo-se a obrigação estatutária constante no artigo 32º dos seus Estatutos. Agregam-se a este documento alguns elementos que permitem acompanhar a atividade da Instituição de forma global:

- ✓ Tabela de Atividades da Instituição desenvolvidas em 2018;
- ✓ Relatório Económico-financeiro da Instituição, agregado de todas as peças contabilísticas;
- ✓ Relatórios de Atividades das áreas da Geriatria (Direção Técnica, Serviço Social, Animação Sociocultural, Atividade física, Fisioterapia e Enfermagem), da Infância (Direção Técnica, Avaliações dos Planos Anuais de Atividades das Creches) e ainda da área Administrativa.

Nos dias de hoje cada vez mais é fundamental adotar uma postura estratégica com vista a desenvolver um trabalho de gestão e de intervenção social inovador. O Ser Humano vive rodeado de incertezas e, face à complexidade crescente dos contextos em que vive, urge a adoção de um pensamento estratégico, tendo sido esta a linha orientadora e norteadora da administração da Fundação CPSSDA, desde há 4 anos a esta parte.

Durante o ano de 2018 a Instituição deu continuidade ao desenvolvimento das atividades traçadas, procurando fazê-lo de forma estratégica, atividades estas indissociáveis da Visão, da Missão e dos Valores da Fundação: **a construção de um percurso para a excelência na área do terceiro setor, promovendo o desenvolvimento integral da criança e o envelhecimento ativo, com qualidade de vida, apoiada pelos valores da igualdade, justiça e solidariedade social, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.**

As atividades foram realizadas numa lógica de continuidade e melhoria, em prol da prossecução do plano estratégico definido a longo prazo, com os seguintes objetivos:

1. Garantir a Prestação de Serviços de Qualidade aos Clientes;
2. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade;

Relatório Atividades e Contas

3. Implementar Boas Práticas de Gestão de Pessoas e Competências;
4. Atingir um Modelo Sustentável e Equilibrado de Funcionamento;
5. Reforçar a Imagem da Instituição.

Os objetivos estratégicos definidos pela Instituição, de longo prazo, tomam forma através dos objetivos operacionais, objetivos de curto prazo relacionados com o funcionamento da Instituição, os serviços prestados e/ou as atividades realizadas. Para cada objetivo estratégico, definiu-se no Plano de Monitorização as metas a atingir.

A exigência e complexidade do Plano de Ação traçado, que integra a operacionalização de processos como o da certificação para a qualidade, da satisfação dos clientes, da avaliação de desempenho, entre outros de primordial importância para a sustentabilidade económico-financeira encontram-se em processo de desenvolvimento desde 2015, com avanços, mas também com alguns recuos.

Naturalmente várias contingências foram verificadas e que influenciaram a tangência dos objetivos traçados, contudo o empenho dos nossos colaboradores e dos nossos *stakeholders* continua a estar bem patente, constituindo o motor do desenvolvimento da Fundação.

Orgulhamo-nos assim por valorizar e investir no capital humano, pois consideramo-lo o grande pilar da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes das 5 respostas sociais que desenvolvemos, ou não fossem os Clientes a grande e basilar razão de ser da existência da Fundação.

Deste modo reitera este Conselho de Administração o seu bem-haja a todos os que continuam de forma empenhada, colaborativa, responsável e proactiva a levar a nossa missão, visão, valores a “bom porto”.

Elaborado e Aprovado em reunião do Conselho de Administração.

Aradas, 14 de Março de 2018

Pelo Conselho de Administração

O Presidente

Relatório Atividades e Contas

INDICE

- 1. Breve Caracterização da Instituição**
- 2. Visão/ Missão/Valores da Instituição**
- 3. Equipamentos e Resposta Sociais da Instituição**
- Quadro 1 - Respostas Sociais/Capacidades**
- 4. Tabela Plano de Atividades 2018(ANEXO 1)**
- 5. Relatório Económico-financeiro (ANEXO 2)**
- 7. Notas Conclusivas**
- 8. Anexos:**

Relatório Atividades e Contas

1. Breve Caracterização da Instituição

A Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e da Saúde do Distrito de Aveiro é uma IPSS reconhecida por despacho de 7 de Agosto de 2009 do Secretário de Estado da Segurança Social tem o seu registo lavrado em 19 de Agosto de 2009, pela inscrição nº11/2009, folha 6 e verso, do livro 7 das Fundações de Solidariedade Social.

A Instituição foi criada por iniciativa dos associados do CSCDA 513, IPSS, cuja extinção deu lugar à Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e da Saúde do Distrito de Aveiro, aprovada em Assembleia-Geral, de dois de Janeiro de 2009. A Fundação CPSSSDA é formada pelos seguintes órgãos sociais: Conselho de Administração (órgão de gestão), Conselho Fiscal (órgão de fiscalização) e o Conselho Geral (órgão consultivo).

De acordo com os seus estatutos a Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro tem os seguintes objetivos:

- ✓ “Apoiar crianças e jovens;
- ✓ Apoiar a família;
- ✓ Apoiar na integração social e comunitária;
- ✓ Proteger os cidadãos na velhice e na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho;
- ✓ Promover e proteger na saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- ✓ Educar e formar profissionalmente os cidadãos;
- ✓ Promover a resolução dos problemas habitacionais das populações.
- ✓ Poderá ainda a Fundação prosseguir outros fins não lucrativos que com aqueles sejam compatíveis, nomeadamente desportivos, culturais e recreativos.”

2. Visão/ Missão/Valores da Instituição

Relatório Atividades e Contas

A **visão** da Fundação CPSSSDA reside na construção de um percurso para a excelência na área do terceiro sector.

A Instituição tem como **missão** a promoção do desenvolvimento integral da criança e a promoção de um envelhecimento ativo, com qualidade de vida. A qualidade é um objetivo institucional inerente à missão da FCPSSSDA, cuja concretização constitui um compromisso das respostas sociais, dos profissionais e das equipas.

A Fundação assenta o seu trabalho nos **valores** da igualdade, justiça, solidariedade social em prol de uma sociedade mais inclusiva.

3. Equipamentos e Respostas Sociais da Instituição

A Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro integra os seguintes equipamentos sociais:

3.1. Creche Eng.º António Pascoal

Esta resposta social foi criada na Instituição, por meio de candidatura do CSCDA 513 ao Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social – P.O.E.F.D.S., medida 5.6 do Quadro Comunitário de Apoio III e após conclusão entrou em funcionamento em Setembro de 2008, com acordo de cooperação com a Segurança Social para 33 crianças, entre os 4 e os 36 meses.

A creche no seu projeto pedagógico visa a promoção do desenvolvimento integral da criança. Por meio do estabelecimento de parcerias, são ainda desenvolvidas as atividades extracurriculares de yoga para bebés, expressão corporal e educação musical, bem como se concretizam atividades intergeracionais com vista ao enriquecimento pessoal e social das crianças.

3.2. Centro Integrado de Aradas

O Centro Integrado da Fundação é o resultado da candidatura realizada pelo C.S.C.D.A. 513 ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – PARES I, uma iniciativa do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto da Segurança Social, I.P..

Relatório Atividades e Contas

Este equipamento social em funcionamento, desde Abril de 2011, desenvolve as respostas sociais de Creche, Centro de Dia, E.R.P.I. e S.A.D. com capacidade para 38, 20, 80 e 68 utentes respetivamente, está localizado na freguesia de Aradas, concelho de Aveiro.

- › A **Estrutura Residencial para Idosos** destina-se a todas as pessoas com mais de 65 anos e permite um alojamento temporário ou definitivo, para os idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia. O ERPI é aberto, possui janelas panorâmicas, animação voltada para os interesses, necessidades e expectativas de cada residente, mas acima de tudo dá liberdade, privacidade, conforto, usos equitativos, espaços de convívio e é um espaço estimulante.
- › A resposta de **Centro de Dia** consiste num espaço onde se efetivam as redes de sociabilidade, desenvolvendo-se atividades na Instituição e na comunidade, por meio de uma prestação de serviços, que satisfaçam as necessidades básicas dos seniores durante o dia. Oferece tudo o que a resposta anterior proporciona ao funcionar nas mesmas instalações e beneficiar dos mesmos serviços exceto serviço noturno.
- › O **S.A.D.** – Serviço de Apoio Domiciliário, com acordo de cooperação para 40 clientes, foi criado no ano de 2001 pelo nosso fundador. Esta resposta social destina-se a todas as pessoas com mais de 65 anos e promove a permanência do idoso no seu meio natural de vida, através da prestação de serviços de alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e animação.
- › A resposta social **Creche** visa proporcionar o desenvolvimento integral da criança, dos 4 aos 36 meses, num clima de segurança física e afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, fomentando o contato com os clientes das outras respostas sociais, privilegiando-se a intergeracionalidade e onde é muito frequente termos avós e netos neste mesmo equipamento social. Por meio do estabelecimento de parcerias, são ainda desenvolvidas as atividades extracurriculares de yoga para bebés, expressão corporal e educação musical.

Relatório Atividades e Contas

Quadro 1 - Respostas Sociais da Fundação CPSSSDA

Resposta Social	Capacidade	Nº de clientes abrangido c/ acordo de cooperação	Frequência Média Anual
Creche Eng.º António Pascoal	33	33	32
Creche Centro Integrado	38	33	34
E.R.P.I.	80	62	72
S.A.D.	68	40	40
Centro de Dia	20	20	20
TOTAIS	239	188	198

- › **Outras Estruturas de apoio:** direção de serviços, direções técnicas de infância e geriatria, departamento de qualidade, serviços de educação, serviços médicos e de enfermagem, serviços de fisioterapia, serviços psicossociais, serviços ocupacionais e de animação sociocultural, serviços administrativos e financeiros, recursos humanos, economato, e serviços gerais e de manutenção, departamento de formação.

4. Avaliação do Plano de Atividades 2018 (ANEXO 1)

4.1. Reflexão sobre o Exercício das Atividades 2018

O ano de 2018 pautou-se por um ano acompanhado de alguns pontos fracos, que a seguir se explanam, e que dificultaram a tangência dos objetivos operacionais e metas projetadas para o ano:

- ✚ A área dos Recursos humanos, nomeadamente a rotatividade na cessação, com a saída de 28 colaboradores, e na subsequente contratação de pessoal, é sempre um dos fatores que constitui maior constrangimento no que diz respeito à gestão da Instituição. Associada a esta problemática, para além das questões financeiras inerentes, temos as dificuldades de recrutamento e seleção, em que a maioria dos candidatos apresentam fracas competências profissionais e muitas vezes pessoais que dificultam as substituições afetando a estabilidade do funcionamento interno e da sua gestão, fator

Relatório Atividades e Contas

este que diretamente afeta o desenvolvimento da missão da Fundação. Mais formação, maior acompanhamento nos cuidados e supervisão dos serviços prestados é fundamental.

Outras contingências na Gestão dos Recursos Humanos devido ao elevado absentismo (baixas médicas/licenças parentais) mais patente na área geriátrica, desempenho, os problemas laborais inerentes, alguns deles alvo de procedimentos disciplinares e de decisão judicial, são também fatores canalizadores de tempo, recursos humanos e financeiros.

- ✚ A baixa operacionalização do novo software de gestão, alvo de investimento da Instituição, exigindo tempo para formação e adaptação dos colaboradores tem-se prolongado. Simultaneamente continua a verificar-se alguma resistência por parte dos colaboradores na sua utilização.
- ✚ A implementação do processo de Avaliação de desempenho formal, objetivo e bem estruturado também é um dos processos que ficou em standby, tendo sido aprovado superiormente, para operacionalização em 2019.
- ✚ Outro dos processos chave e fulcral para operacionalizar para o próximo ano é o da Segurança Interna, no âmbito da Segurança Contra Incêndios, prioridade máxima para 2019.
- ✚ Na área da geriatria não se procedeu à reestruturação da resposta social de S.A.D, não foram aplicados os questionários de avaliação de clientes e colaboradores (este último também na área da Infância), devido à reformulação necessária deste instrumento de avaliação; bem como a aplicação dos Planos Individuais aos clientes da geriatria ficou aquém das exigências (ver outros relatórios em anexo).
- ✚ A comunicação é “uma arma” que se quer melhorada na Instituição, basilar neste processo que se quer persuasivo e mobilizador, assertivo, realista, otimista e cada vez mais ser estratégia.

Não obstante destas dificuldades a melhorar podemos afirmar que o balanço do ano foi positivo, dando-se cumprimento à nossa Missão, Visão e Valores.

Relatório Atividades e Contas

- ✚ O ano transato foi um ano de igual procura no âmbito dos serviços que prestamos nas 5 respostas sociais, tendo-se tal verificado de uma forma mais evidente nas respostas sociais de Centro de Dia com 20, e o SAD com 40; em ambas as Creches também terminámos o ano letivo em julho com a capacidade máxima, a do C.I com 38 e na CEAP com 33 frequências. Em ERPI terminámos o ano com 64 frequências, devido ao falecimento de 21 pessoas.
- ✚ A liderança é coesa, aberta e de partilha na transmissão dos sentimentos, valores e de verdadeiras causas e é muito importante para a mobilização coletiva da nossa organização, mobilizando todos os intervenientes, sem exceção, dando uma imagem dinâmica e empreendedora, colocando em causa ideias feitas e comportamentos inadequados.
- ✚ A aposta no capital humano continua a ser uma prioridade, através da formação interna e externa nas várias áreas de atuação, dotando-se e aumentando-se as competências nos mais variados domínios da sua ação: nas áreas dos cuidados, 1ºs socorros e suporte Básico de Vida. É fulcral também avaliar o desempenho dos funcionários, de uma forma objetiva e formal, um imperativo legal; mas também avaliar a sua satisfação, no sentido de uma maior responsabilização de ambas as partes. É importante a supervisão e capacidade de assertivamente orientar para a nossa Missão, Visão e Valores.

A destacar neste ponto temos a resolução de problemas jurídico-laborais cujas causas (2) a Instituição ganhou em tribunal, fazendo-nos acreditar que devemos cada vez mais confiar na posição que a Fundação ocupa em prol da defesa e cumprimento dos seus direitos.

Levou-se a cabo a extinção de um posto de trabalho, devido à má conduta ética e deontológica para com a instituição e pessoas que nela trabalham. Como consequência menos positiva uma equipa técnica mais reduzida, contudo beneficiou de melhores relações interpessoais.

- ✚ O fomento de práticas inclusivas na Instituição é de realçar.

A realização de um estágio profissional na área da jardinagem e agrícola, no âmbito da Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade e que culminou com a candidatura apresentada pela Fundação a 5-12-2018 à Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto do IEFP.

Relatório Atividades e Contas

Um programa de inserção ocupacional, na área dos serviços gerais, de uma jovem com deficiência mental moderada, a decorrer em parceria com a CERCIAV desde 2014; bem como a inserção de um jovem com NEE no quadro de pessoal da Fundação.

- ✚ O Setor do Econmato sofreu melhorias significativas no âmbito dos processos da área, beneficiou com a renovação do Recurso Humano responsável, transferindo maior confiança e responsabilidade na gestão dos R.H da área da cozinha e refeitório e no processo de gestão de stocks.
- ✚ A área da Manutenção estabilizou, por via do reforço da percentagem de afetação dos serviços do Engº especializado em eletrotécnica, refletindo-se numa maior consistência no acompanhamento, controlo, proatividade e rapidez na resolução dos problemas da área, bem como na atuação preventiva da manutenção dos equipamentos e edifícios.
- ✚ Os clientes são a razão de existir da Instituição e é neles que se centra a Missão da Instituição, daí a aposta contínua na diversidade e enriquecimento do Plano Curricular, Yoga e Música(crianças) e Planos de Animação, com a Dinamização da Expressão Corporal, Música e Fisioterapia (idosos). Urge, no entanto, apostar na prevenção das demências e acentuar o apoio psicossocial e psicológico aos utentes.
- ✚ A área da animação sociocultural beneficiou de novas dinâmicas direcionadas aos séniores. As atividades e intervenção na comunidade foram diversificadas e inovadoras, por via da adesão da Instituição à RAS- Rede Aveiro Sénior. A Rede Aveiro Sénior (RAS) é constituída por um grupo de 18 organizações do 3º sector (de solidariedade social e privadas) do concelho de Aveiro com um denominador comum: trabalho com a população idosa. Este grupo foi criado no início do ano 2018 e tem vindo a crescer desde então, procurando consolidar práticas de trabalho em parceria/rede e a rentabilização de recursos. A missão da RAS é, em primeira instância, a partilha de recursos e de boas práticas no trabalho social desenvolvido ao nível do envelhecimento.
- ✚ A página do Facebook administrado pela D.S. continua a ser uma ferramenta muito utilizada, com um impacto bastante positivo ao nível da disseminação e imagem da Instituição junto dos nossos stakeholders, através da divulgação das atividades pedagógicas, intergeracionais, ocupacionais, bem como de eventos de relevo da Instituição. A Infância publicita muitas

Relatório Atividades e Contas

imagens do trabalho desenvolvido nesta área na página criada anteriormente, sendo publicitadas muitas das suas publicações na página oficial da Instituição.

- ✚ A dinamização do sítio institucional na internet, no qual se publicitam documentos de gestão interna, entre outras informações de pertinente divulgação, foi concretizada com o apoio da Warepro, nossa empresa parceira na área da informática e TIC.
- ✚ O S.A.D. beneficiou de uma melhoria com a reformulação de alguns membros da equipa de cuidadoras formais; bem como com a aquisição de uma viatura nova, com vista à melhoria da qualidade dos serviços, respondendo à necessidade de renovar a frota automóvel da Instituição.

5. Relatório de Contas do Exercício 2018 (ANEXO 2)

“(…) Instituição apresenta um crescimento de cerca de 1%, comparativamente com o ano de 2017.

A instituição encerrou o Exercício de 2018 com um resultado líquido positivo de 253.400,15€ sendo que o CSCDA513 encerrou o exercício de 2018 com um Resultado líquido negativo de - 113.889,70€ (Instituição que evidencia os encargos financeiros com o edifício Centro Integrado), sendo que a junção dos Resultados das duas instituições resulta no Resultado Líquido positivo de 139.510,45€ verificando-se uma diminuição dos resultados face ao ano anterior de 2.468,95€.

Aveiro, 22 de Março de 2019.” in relatório económico-financeiro 2018

Ver em anexo o documento Relatório Económico-financeiro elaborado pela Direção Financeira

6. Notas conclusivas

No âmbito das respostas sociais da Instituição conclui-se que 2018 foi um ano do qual se faz um balanço positivo, apesar de muitas das metas do nosso plano de ação não terem sido atingidas. O plano estratégico da Instituição centra-se na preparação da ação, que está continuamente a ser pensada e repensada, porque esta não é sinónimo de determinismo, assenta num

Relatório Atividades e Contas

pressuposto de indeterminação controlada, de acordo com as variáveis que se vão identificando, face a futuros múltiplos, tomando-se decisões que orientem para um futuro desejado. A desconfiança das ideias feitas, da familiaridade e do conformismo é fundamental para que se fomenta o constante questionamento acerca da realidade e se evitem comportamentos inadequados dentro e fora da Instituição.

A aposta na melhoria contínua, no que diz respeito aos recursos humanos é essencial, trabalhar o espírito de equipa, as competências pessoais e sociais, a autonomia das colaboradoras, assim como o espírito de pertença e de missão institucional em detrimento do pessoal, bem como a prevenção da conflitualidade. Continuar a promover um processo de aprendizagem, através do qual os conflitos, os erros e falhas devem ser vistos como fonte de crescimento e conhecimento é fundamental.

A Instituição reúne todas as condições para ser uma referência na área do Terceiro Setor no Distrito e no País, possui ótimas instalações e equipamentos e já é considerada uma referência junto dos que nos visitam, pelos espaços, higiene e limpeza, materiais e equipamentos, a iluminação natural, mas acima de tudo pela humanização dos serviços. A prestação dos nossos serviços às crianças, famílias e idosos aposta na qualidade, sendo esse o feedback que recebemos dos clientes e por parte dos potenciais clientes que nos procuram.

Há ainda a destacar o importante papel de relevo de alguns dos nossos parceiros e o bom funcionamento da articulação existente, nomeadamente com o CCD 513, a U.A-ESSUA, a Saúde Pública, a Segurança Social, o IEPF, a RAS, a CERCIÁV, a FísioManual, Banda Amizade, PSP, a Warepro, observando-se uma troca eficaz e harmoniosa, que se reflete numa prestação de serviços que se tem mostrado útil e positiva no quotidiano institucional.

É fulcral continuar a trabalhar para o aperfeiçoamento da gestão social da Fundação através da melhoria das práticas e processos, criando e mantendo valor social, reconhecendo e procurando novas oportunidades, num processo contínuo de inovação, adaptação e aprendizagem, um esforço que só é possível graças ao empenho e eficiência de todos os seus Colaboradores, Dirigentes e Conselho de Administração.

Relatório Atividades e Contas

É importante contudo referir que a prestação de um serviço de qualidade só se consegue com trabalhadores qualificados, aos mais diversos níveis. É por isso crucial continuar o investimento nos recursos humanos, para que estes continuem a fazer face às exigências e novos desafios.

Terminamos citando um estudo realizado em 2016, pela REAPN, acerca do impacto da crise no Terceiro Sector “Quanto ao futuro do sector as entidades inquiridas apostam na necessidade de uma maior cooperação, quer com o Estado, quer com as organizações congéneres, numa lógica de trabalho em rede. Destaca-se a vitalidade do sector, a sua capacidade de enfrentar o futuro com otimismo e, sobretudo, a autoconsciência de que se trata de um sector fundamental para o desenvolvimento do país e para coesão social e que é capaz de se reinventar, investindo em novas valências e utilizando outras formas de financiamento, apostando na inovação social e no empreendedorismo.”

REAPN EM ANÁLISE, Nº31 – Setembro 2016- O Impacto Social e Institucional da Crise Económica e Financeira nas Organizações do Terceiro Sector

Aveiro, 13 de março de 2018

A Diretora de Serviços

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

Aradas, 28 de março de 2018

O Conselho de Administração:

O Presidente _____

O Tesoureiro _____

O Secretário _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

8. Anexos

1. Tabela Plano de Atividades 2018
2. Relatório Económico-financeiro 2018
3. Organograma da Fundação C.P.S.S.S.D.A.
4. Outros Relatórios: Infância, Geriatria, Administrativo, Económico, Animação, Enfermagem, Pedagogia, Manutenção.